

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)
Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar**

ELCIONE LURDES MAGRIN

**O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGOGICO ARTICULADO A GESTÃO
ESCOLAR.**

CHAPECO-SC, NOV. 2016

ELCIONE LURDES MAGRIN

**O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGOGICO ARTICULADO A GESTÃO
ESCOLAR.**

Plano de Gestão, apresentada à Unochapecó como parte dos requisitos para obtenção do grau em Gestor Escolar.

Orientador: Prof. º: Elcio Jose Bamberg

Chapecó-SC, novembro. 2016

REFERENCIAL TEÓRICO

A instituição escolar perpassa por muitas mudanças no decorrer dos anos e isso faz com que os envolvidos, ou seja, todos os membros escolares acompanhem estas mudanças. O Gestor Escolar deve promover momentos de práticas coletivas e sociais, ou seja, um processo de participação (de todos), este deve ser claramente inserido às condições da realidade que atua. Caracteriza-se por uma ação que visa mudança nas relações de poder, transformando-as de verticais (ideológicas e coercitivas) para horizontais (dialógica e democrática), mas para isso é necessário, também, mudança de atitudes dos agentes (sujeitos) do processo. Estes se comprometem com o trabalho porque tem consciência e intenção para a ação que acreditam. Sendo a leitura e a vivência escolar da atualidade se fazem notória a importância do planejamento participativo, pois sem a sua atuação torna-se impossível uma gestão, desejada por nós.

O gestor escolar por normas administrativas com princípios básicos da gestão pública e dentro da legalidade, impessoalidade, pessoas diferentes, com realidades também diferentes, bem como moralidades, éticas e eficiências diversas. Portanto, deverá possuir um paradoxo em seu cerne, que é importante compartilhar com o outro, porque ser um gestor não tem qualquer sentido sem outros que optem por viajar com o ele. Endente-se por gestor escolar, aquele que possui postura determinante na escola, aquele que sabe ouvir, organiza, traz novidades, controla conflitos, mediador, acompanha a todas as esferas da escola, proporciona momentos de diversidade, trabalha sem discriminação, o gestor escolar democrático, necessita de envolvimento mutuo, possuir competências profissionais com capacidade de organizar, orientar, liderar as ações que acontecem ou são promovidas pela escola para então ocorrer o desenvolvimento do ensino aprendizagem de qualidade para todos os alunos.

A gestão escolar vai além de funções delimitadas, pois o objetivo central da mesma é promover a participação de todos os alunos, profissionais, funcionários e comunidade escolar a partir dos pressupostos que todos comprometem-se em apoiar a implementação do construir coletivamente. Para que seja possível concretização da gestão educacional é necessário que a sociedade exerça seu direito à informação e à participação, sendo que estes deveriam fazer parte dos objetivos da gestão escolar e comprometer-se, também, com a solidificação do ensino aprendizagem de qualidade. Faz-se necessário envolvimento de grupos sociais nas instituições (conselho escolar, círculo de pais e mestres, grêmios...). Além de incentivar e trabalhar junto à comunidade uma gestão de qualidade requer conhecimentos sobre legislação, já mencionado. Geralmente, nas escolas o conhecimento de legislação, fica a cargo, exclusivamente, do corpo diretivo (Direção, Supervisão, Coordenação...), não por uma questão de possessividade, mas pelo desinteresse dos demais professores e partícipes do processo educacional.

A participação da família é uma necessidade contemporânea, almejada por todos que fazem parte do contexto escolar. Lidar com famílias hoje, é lidar com a diversidade. Luckesi (2007, p. 15) mostra que: “uma escola é o que são os seus gestores, os seus educadores, os

pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade; ‘a cara da escola decorre da ação conjunta de todos esses elementos’.

A vivência escolar da atualidade se faz notória a importância do planejamento participativo, pois sem a sua atuação torna-se impossível uma gestão democrática, desejada por nós. Uma gestão escolar requer uma educação que forme sujeitos críticos e, portanto, transformadores de suas realidades por uma sociedade justa e principalmente inclusiva. A escola sob uma política de fazer valer, direitos e deveres, oportuniza o exercício de cidadania. A autonomia é o mais rico potencial que se pode oferecer ao nosso aluno “recheado” de respeito à diversidade cultural, religiosa e política, construindo valores para a formação de uma sociedade humanista.

Portanto, é necessário, uma gestão que fortaleça a integração escola-família sociedade e que seja compromisso de todos no processo educativo. Quando um grupo é forte e têm objetivos comuns, visando a felicidade e o sucesso profissional como satisfação pessoal tende a fazer com que suas perspectivas individuais sejam compartilhadas para serem acrescidas no contexto da organização. Logo, a gestão deve estabelecer uma relação escola-comunidade-professor-aluno de troca, de ajuda, com sensibilidade e engajamento, pois se as relações não forem assim, certamente os resultados esperados por esta escola não será de educação de qualidade.

Ser gestor escolar é assumir com efetividade à todas as responsabilidades que cabem à função e instrumentalizar competências para melhorar todo o seu trabalho. É claro que são muitos os desafios da gestão escolar, o gestor busca estratégias de aproximação da comunidade escolar, promove cursos de qualificação (formação continuada para os profissionais da educação). O gestor é aquele que garante o bom funcionamento da escola, focaliza a formação do aluno bem como o avanço na aprendizagem, traça e orienta planos de trabalho que serão desenvolvidos na escola em prol da aprendizagem e a formação crítica e participativa, promove a participação de todo, atualiza ações, trabalhos que venham a garantir a integração entre todos bem como as ações educacionais, ele é articulador de todas as dimensões escolares.

A educação, no contexto escolar, se torna mais complexa e exige esforços redobrados e maior organização do trabalho educacional, assim como participação da comunidade na realização desse empreendimento, a fim de que possa ser efetiva, já que não basta ao estabelecimento de ensino apenas preparar o aluno para níveis mais elevados de escolaridade, uma vez que o que ele precisa é de aprender para compreender a vida, a si mesmo e a sociedade, como condições para ações competentes na prática da cidadania. E o ambiente escolar como um todo deve oferecer-lhe esta experiência.

Para finalizar deve-se considerar que a escola precisa ser interessante à comunidade escolar, cativá-la, ser referencial e seus colaboradores devem ser capacitados e conscientes do papel de “transformadores de cidadãos”, devem repensar suas práticas, reformularem seu planejamento visando facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e para então se empenharem em elevar o nível intelectual da escola. Um gestor escolar deve liderar de forma que liderança é parte e resultado das grandes mudanças na prática de possibilitar o

envolvimento de todas as esferas e membros da escola, cujo deve basear-se em propósitos, visões e valores. O propósito estabelece o destino, a visão para ver para onde se está indo e valores para guiá-lo em direção a um futuro de sucesso e bem-estar a todos os membros da escola.

Apesar de todos os avanços dos últimos anos é fato que a educação, ainda está em crise. Para que essa realidade se transforme, é de suma importância e extremamente necessário que ocorra um trabalho conjunto entre toda a comunidade escolar, porque a tarefa de educar é árdua, visto que deve abarcar os aspectos físico, intelectual, moral e emocional do educando. Neste contexto, destacamos o gestor escolar como um agente articulador, formador e transformador das instituições escolares, capaz de contribuir grandemente para o sucesso das entidades de ensino. Por meio do desenvolvimento de um trabalho coletivo pautado na ação-reflexão-ação, acreditamos que poderá romper barreiras que dificultam um ensino de qualidade para todos os alunos. É essencial que o gestor escolar necessita elaborar um plano de ação que articule o trabalho do coordenador pedagógico, cujo venha a desempenhar sua função no processo ensino aprendizagem. Sendo que trabalho do coordenador numa instituição de ensino é bastante amplo e complexo, muitas vezes, ele nem se dá conta disto, talvez por uma formação inicial ineficiente ou pela falta de uma formação continuada.

Compreende-se que o papel do gestor escolar é fundamental para o bom desenvolvimento da aprendizagem escolar e sem ele não há um ensino de qualidade. O gestor escolar articulado ao papel do coordenador pedagógico, em suma, tem a responsabilidade de coordenar todas as atividades escolares, incluindo os educandos e o corpo docente. Destacamos que sua principal atribuição consiste na formação em serviço dos professores. Para agir de forma eficiente, precisa, além de uma formação consistente, um investimento educativo contínuo e sistemático para que sejam desenvolvidas capacidades e habilidades múltiplas, como exige a educação atual. O gestor escolar e o coordenador pedagógico necessitam traçar um plano de trabalho para potencializar suas ações, somente com objetivos definidos é que conseguirá de fato percorrer caminhos viáveis para sua concretização.

OBJETIVO GERAL

Articular e coordenar o processo pedagógico de gestão escolar na escola **Ari Moacir Lunardi** para possibilitar desenvolver um processo educacional participativo que busque garantir a valorização dos profissionais da educação e do corpo discente da escola.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A **Escola Isolada Municipal Dr. Ari Moacir Lunardi**, localizada no Bairro Dr. Ari Moacir Lunardi, Rua Farrapos, Nº 1914, Xaxim, Santa Catarina, foi solicitada pela comunidade juntamente com o vereador, hoje falecido, Sr. Amélio Panizzi e criada pelo decreto nº 002/81-A de 16 de fevereiro de 1981, na gestão do prefeito Santo Valentino Matiello, atendendo 64 crianças, distribuídas em duas primeiras séries, duas segundas e uma turma com terceira e quarta série juntas. No mesmo ano fez-se a inauguração da escola, tendo como padrinho o ex-prefeito Sr. Nildo Folle. A escolha do nome da escola foi para homenagear um conceituado médico de nossa cidade, que não media esforços para atender aos doentes. O Dr. Ari Moacir Lunardi” Uma de suas maiores virtudes era atender a todos, independentemente de condições financeiras. Quando o doente não tinha dinheiro para comprar os remédios ele mesmo pagava. Faleceu em Soledade, Rio Grande do Sul, em 21/09/70, juntamente com sua esposa num acidente automobilístico, quando retornava de uma visita a seu filho, que estudava em Porto Alegre.

1.1 Dimensão Socioeconômica

Temos presente na escola alunos de classe média e média baixa; filhos descendentes de Italianos, Alemães, Poloneses, Brasileiros, Paraguaio, Cubanos e Haitianos. Os pais possuem formação diversificada: Doutorado, Pós-Graduação, nível Superior completo, Ensino Médio completo e incompleto, Ensino Fundamental completo e incompleto, também alguns analfabetos. Trabalham no comércio de diaristas, construção civil, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; pequenos comerciantes, atividades rurais, frigoríficos e empregadas domésticas. A renda familiar é bem diversificada.

De acordo com a análise dos dados adquiridos junto às famílias em 2014, constatamos a diminuição do poder aquisitivo das famílias de nossos alunos e conseqüentemente um menor investimento com a educação de uma forma geral. Observamos que 41,85% das famílias sobrevivem com uma renda mensal de até 02 salários mínimos, destes, 9,25% recebem o bolsa família e 21,32% dos nossos alunos se encontram no mercado de trabalho para contribuir no aumento da renda familiar. Resultado deste quadro reflete no tempo disponibilizado ao estudo que vem caindo a cada ano prejudicando o aluno no rendimento escolar e muitas vezes no seu sucesso na escola, pois não são raros os casos de alunos que desistem do estudo para trabalhar ou se transferem para o estudo noturno, que possibilita realização das duas atividades - estudar e trabalhar.

A estrutura familiar está também se modificando. Muitos alunos que moravam com os pais passaram a morar somente com a mãe ou com o pai. Também nos chama atenção o percentual de alunos que vivem com outras pessoas que não são seus pais (tios, avós, outros) em que estes passaram a desempenhar o papel de responsável pelos menores muitas vezes sem a autoridade que os pais exerceriam.

Menos da metade dos pais ou responsáveis possuem nível de escolaridade suficiente para desenvolver e auxiliar seus filhos nos estudos, pois estes possuem escolaridade baixa. Este dado é preocupante, visto ser necessário um trabalho conjunto entre família e escola para buscar um melhor desempenho na aprendizagem. Por outro lado, este dado também nos remete a pensar que estamos vivendo uma possibilidade importante do aumento do tempo de estudo em nosso país e, que, as famílias futuras poderão ter maior instrução para repassar aos seus filhos. Contrapondo esta ideia defendida por muitos pensadores, observamos no cotidiano escolar uma falta de interesse e compromisso dos alunos com os estudos, resultando no baixo rendimento. Percebemos que a maioria dos alunos frequentam apenas a escola alcançando 67,60% dos nossos estudantes e, aqueles que optam por ampliar seus estudos frequentam cursos complementares como o inglês, a informática, esporte e cultura e cursos profissionalizantes.

Uma parte das famílias são atuantes na comunidade e se envolvem em sua organização geral, sendo membros de diversas entidades de bairro, do centro e das comunidades do interior. Outra parte não participa de nada e nem da vida escolar de seus filhos.

A boa localização da escola, permite atender crianças do próprio bairro (Ari Lunardi), bem como do Bairro Frei Bruno, do Bairro Guarani, do Bairro Santa Terezinha, do Bairro Industrial e das localidades de Linha Limeira, Linha Terceira, Pilão de Pedra, Linha Golfo, Linha Golfo De Cima, Linha Ervalzinho, Pocinho, Anita Garibaldi, Carola Maia, Linha Ipiranguinha... atendemos aproximadamente 500 alunos.

1.2 Dimensão Pedagógica

A instituição atende a Educação Infantil e o Ensino Fundamental completo. A educação infantil divide-se em duas turmas: Educação infantil IV (4 anos) e Educação Infantil V (5 anos) em dois turnos. Os anos iniciais contemplam da 1ª a 5ª série. Os anos Finais formadas pela 6ª, 7ª, 8ª e 9ª, sendo que aulas são organizadas em salas ambientes onde os alunos trocam de sala conforme horário organizado pela equipe escolar afim de conseguir atender todas as turmas.

O calendário escolar da Escola Básica Municipal Dr. Ari Moacir Lunardi cumpre o que determina a LDB 93/94/96: 800 horas distribuídas em 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar.

A SMEC adota o sistema de ensino Dom Bosco. Assim a escola como parte integrante da rede municipal faz uso deste material. Para complementar esta proposta também são utilizados o livro didático e outros materiais pedagógicos. Para atender os alunos das series iniciais com dificuldade na aprendizagem temos o Projeto Aprender.

Conforme Resolução nº. 008/2009 do Conselho Municipal de Educação de Xaxim a avaliação na Educação Infantil deverá ser através de pareceres descritivos. Também em consonância com a mesma lei não há retenção na 1ª série, exceto quando houver frequência inferior a 75% do total das horas de efetivo trabalho escolar. Nas demais turmas, os alunos são avaliados com diferentes instrumentos de forma bimestral. Aos alunos que não atingirem mediante nos quatro bimestres é aplicado exame final, cuja nota media passa a ser cinco. Caso a aluno não atinja essa media a decisão da reprovação ou não fica a cargo do Conselho de Classe discutir as possibilidades ou não deste avanço.

O Conselho de Classe é realizado primeiramente com os professores, direção e coordenadores, que fazem um levantamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas indisciplinados, faltantes, problemas gerais das turmas de ensino fundamental, no mesmo também são discutidas possíveis ações que deverão ser desenvolvidas e articuladas com os coordenadores, professores, pais e alunos, para amenizar as dificuldades individuais e da turma. As decisões bem como os pareceres são registrados em folhas próprias retiradas do Programa de notas. Posteriormente, realizamos o Conselho de Classe participativo onde acontece uma conversa com pais, alunos, coordenadores e professores, a família assina as atas e a mesma é arquivada na escola.

Atendendo alunos de inclusão temos a sala de Atendimento Educacional especializado (AEE) em dois dias da semana. Os alunos são atendidos individualmente, em dupla ou grupos conforme a necessidade. .

Através do Programa Mais Educação oferecemos atividades em tempo integral para alunos dos anos iniciais com interesse. A escola desenvolve também o Projeto de leitura e o projeto Virtudes, sendo que o professor regente da turma ou o que se interessar trabalha as virtudes em sala, portanto muitas vezes não atinge os principais objetivos.

1.3 Dimensão Administrativa

A escola conta com 29 profissionais efetivos e 26 profissionais ACT. Destes, maioria são habilitados na área de atuação com especialização, os profissionais que ainda não são habilitados estão em processo de formação. Dentre eles 1 diretora e 1 diretora adjunta eleitas pela comunidade escolar, 1 assistente técnico pedagógico concursado, 1 professora readaptada (professora de educação infantil) exercendo papel de coordenadora pedagógica, sendo que o trabalho pedagógico fica prejudicado, é necessário então que a coordenação seja composta por professores experientes e comprometidos. 1 professor de informática habilitado e concursado. 1 auxiliar de bibliotecária concursada. 1 professora AEE. Contamos ainda com professores efetivos atuando no Projeto Aprender que auxiliam os alunos com dificuldades de aprendizagem. Possuímos 3 estagiárias e 1 segunda professora que auxiliam alunos com necessidades especiais. Temos cozinheiras. Três auxiliares de serviços gerais terceirizadas.

Mantemos as seguintes instancias escolares: APP, Conselho Escolar, professores regentes, Grêmios Estudantil, líderes de turma.

1.4 Dimensão Financeira

A Escola Básica Municipal Dar Ari Moacir Lunardi é mantida pelo governo municipal através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

O PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) é uma das principais fontes de captação de recursos para sua manutenção. Também recebemos recursos federais para desenvolver o Programa Mais Educação e do Programa atleta na escola.

Outra fonte de recursos são os da APP (Associação de Pais e Professores) que dispõe de recursos provenientes de contribuição espontâneas das famílias, de promoções realizadas e de doações.

Os recursos são aplicados conforme a necessidade da comunidade escolar.

1.5 Dimensão Física

É uma escola de médio porte. Temos um espaço físico restrito e inadequado para intervalo, início de aula, assembleia, reuniões, palestras. Por ser um prédio, a acessibilidade fica prejudicada. A rede elétrica apresenta problemas principalmente no inverno devido a sobrecarga.

A **área coberta** é inadequada; o acesso para os pisos superiores acontecem pelas **corredores e escadas**; o **refeitório** fica junto a área coberta e não atende a necessidade; a **cozinha** é grande; a **secretaria** necessita de mais um arquivo de aço; a **direção** possui espaço adequado; a **sala de AEE** necessita de ampliação; não tem uma sala específica para a coordenação, sendo que a mesma fica adjunta a sala dos professores; tem **10 salas de aula**, número é insuficiente, sendo que as séries finais possuem salas ambientes e pela falta de salas os alunos tem aulas de Inglês e de Ensino Religioso na biblioteca para solucionar o problema esta sendo construído um novo prédio para atender a demanda, porem iniciou em 2014 e infelizmente as obras estão paralisadas a dois anos; a **biblioteca** esta sendo usada também como sala de aula essa conservação ficou prejudicada; **1 laboratório de informática** que possui 24 computadores que foram disponibilizados para a escola a vários anos mas nem todos estão funcionando; **1 sala de professores**, sendo que não é adequada para a realização das aulas atividades; **1 espaço** destinado ao **parque** infantil; **1 ginásio de esportes** para atividades de Educação Física, o acesso das crianças é feito por fora da escola e sem segurança; Os **banheiros** necessitam ser adaptados e reformados para acessibilidade.

Metas

- Promover a integração entre família e escola para contribuir no processo ensino aprendizagem do aluno.
- Incentivar o trabalho de projetos interdisciplinares, como meio para a integração de conteúdos.
- Implementar o planejamento participativo e coletivo como vistas a eliminar os improvisos e ações isoladas.
- Criar um projeto consistente e bimestral para resgatar os valores em geral.
- Dar continuidade e incentivar a atuação do Grêmios Estudantil.
- Incentivar a participação e o comprometimento da comunidade escolar.
- Efetivar e articular uma coordenação pedagógica comprometida com suas funções e que viabilize o ensino aprendizagem dando apoio e suporte ao trabalho dos professores.
- Diminuir os índices de evasão e repetência escolar.
- Valorizar e incentivar as viagens de estudos.
- Realizar, participar e valorizar momentos artísticos, culturais e esportivos.
- Participar e promover o dia da família na escola.
- Participar e promover concelhos de classes participativos e individualizados.
- Valorizar e melhorar o desempenho e o rendimento escolar dos alunos.
- Dar continuidade ao programa de formação continuada para os professores.

- Assegurar aos professores boas condições de trabalho.
- Assessorar e dar suporte aos professores no trabalho em sala de aula.
- Adquirir e assegurar os materiais pedagógicos.
- Cobrar dos órgãos governamentais a finalização das obras de ampliação da unidade escolar.
- Buscar junto a Secretaria Municipal da Educação reformas, reparos e pinturas conforme as necessidades da escola.
- Buscar junto aos órgãos governamentais e a secretaria Municipal da educação garantir a acessibilidade dos alunos.
- Requerer carteiras, cadeiras quadros e mesas para as salas de aulas e sala dos professores.
- Buscar adquirir mais computadores e equipamentos para o laboratório de informática.

Dimensão	Dimensão pedagógica
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações que viabilizem a participação da família na escola. - Incentivar projetos interdisciplinares. - Articular o planejamento participativo. - Organizar dia da família na escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o contato com as famílias, em reuniões e entregas de boletins. - Cumprir as propostas pedagógicas apresentadas para os pais, sendo coerente nos procedimentos e atitude. - Possibilitar ao aluno a participação na comunidade escolar, como membro atuante, considerando o ensino aprendizagem.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão pedagógica
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar o resgate dos valores. - Assegurar a atuação do Grêmio Estudantil. - Dar apoio e acompanhamento aos professores.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os professores informados atualizados, proporcionado uma boa administração de forma que ofereça um ensino de qualidade aos alunos. - Acompanhar e dialogar com os alunos em sala e fora da sala de aula, possibilitando a percepção de sua aparência de forma positiva. - Viabilizar e promover o resgate dos valores individuais, sociais, entre outros, para a construção da cidadania.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.

Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão pedagógica
Ação	- Efetivar e garantir uma coordenação pedagógica comprometida. - Organizar momentos culturais, esportivos e artísticos. - Organizar de forma diversificada os concelhos de classe.
Objetivos específicos	- Articular momentos de diálogos com os pais ou responsáveis para informar das dificuldades apresentadas por seus filhos, bem como seu desempenho escolar. - Atender e receber os pais com prazer, cumprindo seu papel de orientador de situações diversas que ocorrem na escola. - Aproximar o contato entre a família e a escola, abrindo as portas para a participação da família em momentos culturais artísticos e esportivos.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão pedagógica
Ação	- Promover ações que viabilizem o desempenho, rendimento e a valorização dos alunos. - Possibilitar e incentivar a formação continuada para professores.
Objetivos específicos	- Valorizar, organizar e objetivar o planejamento escolar e as relações escolar de maneira eficaz, bem como cumprir suas funções educacionais. - Promover ações que diminuam a evasão e a repetência escolar.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão Física
Ação	- Acompanhar junto ao governo municipal a finalização das obras de

	<p>ampliação da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformas e aumento na carga elétrica. - Construção de rampas e reformas para a acessibilidade dos alunos. - Pinturas, reformas E reparos na escola.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Contatar e cobrar do governa municipal a fiscalização e o termino das obras de ampliação da escola. - Buscar junto aos eletricitas efetivos municipais a analise, reformas e aumento da rede elétrica. - Realizar reformas e construções que viabilizem a acessibilidade dos alunos nas dependências da escola. - Realização de reparos e pinturas das dependências da escola, como forma de melhorar os aspectos da mesma.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Alunos, professores, funcionários E comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação e governo municipal.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão Física
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir equipamentos de multimídia. - Reparos e reformas nos banheiros. - Melhorar acesso ao ginásio de esportes. - Priorizar uma sala adequada para a coordenação.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reformas nos banheiros. -Realizar reformas e construções que viabilizem a acessibilidade dos alunos nas dependências da escola. - Construir uma rampa para que os alunos tenham acesso ao ginásio. - Possibilitar e dar prioridade a uma sala adequada para a coordenação.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 – 2020.
Público alvo	- Alunos, professores, funcionários E comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação e governo municipal.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e responsáveis.

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ampliação e analise da avaliação institucional. - Organizar, acompanhar, avaliar e administrar a execução do Plano de Gestão Escolar. - Articular o trabalho da coordenação pedagógica.
Objetivos específicos	-Realizar, discutir e ampliar as avaliações institucionais, para promover melhoras.

	- Acompanhar e articular o trabalho da coordenação pedagógica. - Apoiar-se ao plano de gestão para realização das metas e suas ações.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Gestor, pais, professores, coordenação pedagógica, funcionários e comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação e governo municipal.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e conselho deliberativo.

Dimensão	Dimensão Administrativa
Ação	- Plano de ação da elaborado coletivamente. - Atualizar os dados do Projeto Político Pedagógico da escola. - Priorizar encontros, reuniões, cursos de formação e planejamento.
Objetivos específicos	- Trabalhar coletivamente para a elaboração ou possíveis mudanças do Plano de Ação da Escola. - Promover e avaliar coletas de dados, para atualizar o Projeto Político Pedagógico da Escola. - Organizar e possibilitar reuniões, cursos e planejamentos para o desenvolvimento do ensino aprendizagem de qualidade.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Gestor, pais, professores, coordenação pedagógica, funcionários e comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação e governo municipal.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e conselho deliberativo.

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	- Adquirir cadeiras, cadeiras, mesas e quadros. - Organizar e promover junto a APP eventos escolares (festa junina, entre outras promoções).
Objetivos específicos	- Solicitar junto a Secretaria Municipal da Educação cadeiras, carteiras, mesas e quadros, para a sala de aulas, coordenação pedagógica e sala dos professores. - Organizar e promove junto a APP, promoções escolares para adquirir recursos, que serão aplicados nas dependências escolares, bem como materiais escolares.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 - 2020.
Público alvo	- Gestor, pais, professores, coordenação pedagógica, funcionários e comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação, governo municipal e

	programas de repasse de dinheiro para escola.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais, conselho deliberativo e APP.

Dimensão	Dimensão Financeira
Ação	- Fiscalizar e buscar ampliar os recursos recebidos pelos programas escolares. - Adquirir computadores e outros materiais para o laboratório de informática.
Objetivos específicos	- Buscar a ampliação e aplicar de maneira correta os recursos recebidos pelos programas escolares. - Solicitar junto a Secretaria Municipal da Educação computadores e demais equipamentos para o laboratório de informática.
Início	- Logo após a aprovação do plano de gestão.
Fim	- 2017 – 2020.
Público alvo	- Gestor, pais, professores, coordenação pedagógica, funcionários e comunidade escolar.
Recurso	- A.P.P, Secretaria Municipal da Educação, governo municipal e programas de repasse de dinheiro para escola.
Responsáveis pela ação	- Equipe Gestora, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais, conselho deliberativo e APP.

AVALIAÇÃO DO PLANO

O plano de gestão será avaliado durante o ano escolar ou sempre que for necessário pelos diferentes segmentos da escola: equipe diretiva, pedagógica, corpo docente, funcionários, APP e conselhos escolares onde será apresentado o desenvolvimento do plano até o momento, as ações que já foram desenvolvidas.

As metodologias utilizadas, os envolvidos e os resultados obtidos, buscando no coletivo novas sugestões de melhorias e no final de cada ano letivo, a Direção e Conselho Deliberativo apresentam para a Comunidade escolar os resultados que vão sendo conquistados. Realizando leituras e interpretações abrindo novos horizontes interpretativos e teóricos na identificação das metas e ações não concretizadas para potencializa-las e concretiza-las, já que o objetivo é realizar a todas as metas apresentadas.

Enfatizamos que o objetivo principal da elaboração do Plano de Gestão Escolar é possibilitar o desenvolvimento de um processo educacional participativo e que busque

garantir a valorização dos profissionais da educação, qualidade do ensino, o acesso, permanência e formação dos educandos (as) como sujeitos ativos no exercício da cidadania e o comprometimento da comunidade escolar com a escola.

Portanto é importante destacar a importância do envolvimento, empenho e da responsabilidade de toda a comunidade escolar para que este plano de gestão tenha efetivado de forma a proporcionar o desenvolvimento do ensino aprendizagem e com eficácia. Sendo assim, toda a comunidade escolar precisa sentir-se como agentes sociais em permanente transformação e em constante aperfeiçoamento.

CONCLUSÃO

É fato que a mudança não deve envolver apenas o professor ou a gestão, mas, também toda a equipe escolar. Os dados devem ser analisados pela equipe escolar e, com isso replanejar para promover o aproveitamento da comunidade escolar, levando em consideração as metas e ações do plano de gestão e também a maneira ou o modo de inseri-lo como forma eficiente para o aprendizado e obtenção de resultados satisfatórios. Nesse sentido, planejamento do plano de gestão e as necessidades educativas devem caminhar paralelamente juntas para o bom aproveitamento e desenvolvimento da instituição escolar (LUCK, 2008).

Para que a escola possa se organizar e funcionar de maneira eficaz, bem como cumprir suas funções sociais e educacionais, o planejamento do plano de gestão é um recurso extremamente importante na busca do aperfeiçoamento dos afazeres e auxilia, sobremaneira, na realização do trabalho coletivo. Evidentemente, ao implementar o plano de gestão, é desvincular-se das tomadas de decisões centralizadas e alinham-se às possibilidades de trabalho participativo e coletivo com vistas a eliminar os improvisos e ações isoladas.

Devemos entender o plano de gestão como a articulação constante e incessante da estratégia e da tática que guia nossa ação no dia-a-dia. A essência desse plano de gestão é a mediação entre o conhecimento e a ação. Sendo que a gestão participativa é entendida como uma forma regular e significativa que envolve todo o pessoal da instituição escolar. Tendo em vista que não possui caráter técnico e sim um instrumento crítico e não excludente às opiniões dos envolvidos, respeitando e colocando em prática a participação de todos como requisito fundamental para o desenvolvimento da educação e, traz consigo o trabalho coletivo e o compromisso com a transformação social e educacional.

O plano de gestão torna a escola dinâmica na medida, que toda a comunidade escolar integra-se num entendimento mútuo. Assim os alunos são levados a participarem de todas as atividades elaboradas pela escola, como a escola se prontifica ao atendimento de qualidade aos pais e responsáveis. Além disso, esse tipo de plano de gestão tem por objetivo colocar adequadamente cada pessoa no lugar em que se destina, isto é, decidindo em conjunto suas tarefas, adotando medidas e práticas educativas coletivas, visando seus desenvolvimentos na melhoria da qualidade pedagógica, motivando e apoiando todos os interessados no processo educacional, professores, alunos e comunidade escolar.

O plano de gestão visa a escola participativa sendo aquela que busca o ensino de qualidade, é aberta a comunidade, aos pais no conhecimento dos movimentos elaborados pela escola, dando suas opiniões de aceitações ou críticas de mudanças no sentido de resgatar o papel educativo da comunidade escolar, reforçando o diálogo escola e comunidade, criando mecanismo de aprendizagem e dualidade entre pais alunos professores e gestão. Nesse sentido, é necessário que o gestor empreenda práticas democráticas, distribuindo as tarefas e decisões, sempre com o intuito de que os participantes da comunidade escolar almejem comprometimento.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante. (org.)**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- FERNANDES, M. J. S. **Problematizando o trabalho do professor coordenador pedagógico nas escolas públicas paulistas**. Dissertação de Mestrado, UNESP, Araraquara, 2004.
- FALCÃO FILHO, José Leão M. **Supervisão: Uma análise crítica das críticas. Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo**. Belo Horizonte, p 42-49, mai/94.
- GÓMEZ, A. I. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (org.) **Os Professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon – **teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus. 1992.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. **Gestão Democrática da escola, ética e sala de aula**. ABC Educativo, n. 64. São Paulo: Criarp, 2007.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba. Editora Positiva. 2009.
- NOVOA, Antônio. **Profissão Professor. 2º Ed., Porto, Portugal, Editora Porto, 2003. Regimento Escolar, Artigo nº. 129/2006 – Resolução CEE/TO**.
- SANTA CATARINA. **Governo do Estado. Secretaria de Estado e da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica/Estado de Santa Catarina, Secretaria De Estado da Educação. {S.I.}:{S.n.}, 2014.**
- Projeto Político Pedagógico da Escola Básica Municipal DR. Ari Moacir Lunardi. Xaxim. 2014.
- SANTA CATARINA, **Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos**. Florianópolis: IOESC, 2005.
- SILVA, Eunice M. F. **Gestão Escolar: Nova Abordagem, Novos Olhares e Novas Propostas. 2007**. Disponível em: <http://intranet.ufsj.edu.br/> Acessado em: 29/08 2015.
- SILVA, Neide de Melo Aguiar: **Gestão Escolar e Suas Competências: Um Estudo da Construção Social do Conceito de Gestão**. 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/> acessado em: 29/08/2015.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2002.

<http://www.gentequeeduca.org.br/>

<https://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/14360/a-funcao-social-da-escola.>